



BOLETIM INFORMATIVO

Número 4

Agosto de 2010



Bem vindos ao segundo período letivo de 2010, ano do centenário da UFRRJ

Iniciar uma nova etapa, um novo semestre letivo nesta caminhada acadêmica que conduz a novas descobertas, tentativas, encontros, desencontros, conquistas, oportunidades ou mesmo o início de atividades que se direcionam para a conclusão de uma trajetória é sempre estimulante.

Aos que chegam agora a esta Instituição centenária em pleno processo de expansão e revigoramento, nossas saudações especiais. O ingresso numa Universidade pública e gratuita representa uma conquista importante para cada um (a) de vocês. Muitos desafios, incertezas, dificuldades deverão ser superadas neste processo de desenvolvimento humano, intelectual e de formação profissional. Os professores e servidores técnicos administrativos estão aqui para auxiliar e orientar esta caminhada.

Os informativos periódicos do Decanato de Graduação (DEG), O Rural Semanal, o portal da Universidade, o *Quiosque Alunos*, o *Quiosque Professores*, o site do DEG dentre outros veículos de informação estão aí para socializar e democratizar as informações para que todos possam conhecer e ter acesso às as possibilidades e conhecimentos gerados pela UFRRJ. Sejam todos bem vindos a este novo recomeço!

Semana de Integração dos Calouros

Na primeira semana de aula de todo semestre o Decanato de Ensino de Graduação em conjunto com as Coordenações, Diretórios e Centros Acadêmicos realiza a semana de integração dos calouros. Para ter acesso à programação completa, acesse a página www.ufrj.br/graduacao/calouros2010II

09/08 - Aula inaugural Seropédica 8h30, 14h e 18h, no Auditório Gustavo Dutra (Gustavão).

10/08 - Mesa Redonda ADUR/DEG com o tema Aterro Sanitário em Seropédica, às 9h, no Salão Azul.

12/08 - Festa Calourosa com a banda Songoro Cosongo, às 20h, no Auditório Gustavo Dutra (Gustavão).

DLCS oferece palestra inaugural do segundo semestre letivo

Será realizado no dia 09 de agosto, às 15h, na sala Paulo Freire (ICHS - UFRRJ) a palestra "O jornalista e o escritor diante dos fatos históricos", com Boubacar Boris Diop.

Boubacar é escritor, jornalista e roteirista senegalês, autor de seis romances, três peças de teatro, dezenas de novelas e ensaios. É membro do Fórum social africano, do júri literário do prêmio internacional da União latina e de diversos júris de festivais de cinema. Ex-diretor de publicação do bem conceituado diário senegalês *Le Matin*, escreve atualmente para *Le Monde diplomatique*.

A atividade é uma iniciativa do Departamento de Letras e Ciências Sociais, através dos cursos de Comunicação Social, Ciências Sociais, Relações Internacionais, História, com a pós-graduação em História. Mais informações pelo e-mail: comunicacaosocial@ufrj.br



Coluna do Professor

Luiz Leandro fala sobre desafios da Gestão Ambiental, no século XXI. **P.5**

Coluna do Aluno

Estudante convênio PEC-G relata sua trajetória no Brasil. **P.2**

Decanato de Assuntos Estudantis informa

O DAE divulga períodos de inscrição para Residência Estudantil e Bolsas de Alimentação e Permanência. **P.2**

Atlética Universitária

Atlética Central da Universidade Rural (A.C.U.R). Saiba mais sobre o maior órgão esportivo da Universidade Rural. **P.6**

Coluna do Aluno

Angola – Brasil: PEC-G

por Sebastião dos Santos, aluno do curso de Administração

No dia 23 de julho de 2009, desembarcava no Rio de Janeiro eu, Sebastião dos Santos, angolano, para estudar Administração pelo Programa de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G), um convênio entre o governo do Brasil e os interessados pelo intercâmbio cultural, dos quais Angola participa. A formação mal tinha começado e já me deparava com as diferenças culturais em alguns momentos e semelhanças noutros. Mas a vontade e o desejo de ser o que se espera passou a ser a energia que movia este homem. Tendo como base que a universidade procura desenvolver três atividades básicas (ensino, pesquisa e extensão), repartí os meus esforços nestas três direções, onde continuo até a data presente.

Sobre o programa, importa dizer que é vantajoso quer para quem concede como quem recebe e para nós os estudantes é um momento ímpar e útil para conhecer outros povos e culturas. Para além do intercâmbio cultural o PEC-G é uma oportunidade que os países têm em poder alargar os seus quadros superiores.

Angola é um país situado na África Austral e encontra-se em fase de reconstrução, crescimento e aposta no seu desenvolvimento econômico. Nesta aposta conta com a ajuda de vários países (europeus, americanos e até asiáticos), entre eles o Brasil. As relações institucionais e políticas entre Angola e Brasil são bastante fortes devido às semelhanças existentes entre ambos. Mais do que um intercâmbio entre Angola e Brasil, o PEC-G fortalece as relações de amizade entre estes dois povos que possuem terras batizadas e abençoadas por Deus com enormes recursos naturais a serem explorados.

O PEC-G na Rural tem recebido vários estudantes provenientes de África e América Latina, sendo que atualmente conta com 22 estudantes, dos quais quatro angolanos nos cursos de Administração (Sebastião dos Santos), Economia (Dizângila Canhida) e Geologia (Dimitrov Fragoso e Eduardo Lutonda) e de outros países como São Tomé, Guiné-Bissau, Cabo Verde, Moçambique, Chile, Honduras, Bolívia e Costa Rica.

A convite da UFMA (Universidade Federal do Maranhão), o são-tomense Regildo e eu participamos de 25 a 27 de Maio no 1º Encontro dos Estudantes Africanos da referida universidade, no qual vivenciamos uma experiência ímpar com estudantes de diferentes estados do Brasil, com o lema África ontem, hoje e amanhã. Apresentei o trabalho “África Ponto de situação”, no qual retrato a África de hoje, as suas políticas e metas para se desenvolver. Este encontro realizou-se numa data histórica, visto que 25 de maio é o dia de África,

que remonta ao pretérito ano de 1963 quando 31 chefes de Estados e de governos reunidos em Addis Abeba (Etiópia) aprovaram a criação da Organização da Unidade Africana, que desde 2001 se chama União Africana.

Quanto a São Luís do Maranhão, é uma cidade bonita com enorme significado histórico. De noite, a cidade é calma, já a praia é super visitada e agitada. Uma curiosidade que lá me chamou a atenção: dança-se o reggae a dois.



Decanato de Assuntos

Estudantis

Informa:



Bolsa de Alimentação (por Carência)

Este programa tem como finalidade proporcionar Bolsa de Alimentação a estudantes do colégio técnico (CTUR) e dos cursos de graduação do campus de Seropédica, durante o período letivo. É destinado aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, comprovada através de documentação, devendo o discente desenvolver atividade acadêmica sob a orientação de um professor no campus Universitário com uma carga horária de 12 horas semanais. Mais informações em: www.ufrrj.br/decanatos/dae/sba/index.html

Bolsa Permanência (sem previsão para 2010-II)

Este programa destina-se a alunos de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica, visando à oferta de apoio para alimentação, transporte, moradia e apoio acadêmico, além do acesso ao atendimento psicossocial, promovendo a permanência do estudante durante o tempo regular do seu curso nos campi de Seropédica, Nova Iguaçu e Três Rios. Mais informações no endereço:

www.ufrrj.br/decanatos/dae/sba/bolsa.html

Residência Estudantil

As inscrições para o Alojamento Universitário para o segundo período letivo de 2010 estarão abertas a partir do dia 09 de agosto. Estudantes da graduação regularmente matriculados no campus de Seropédica que comprovem através de renda bruta familiar e distância de moradia a necessidade de alojamento poderão se candidatar nesta seleção. O edital está disponível em: www.ufrrj.br

Por que banir o trote?

O trote surgiu na Europa da Idade Média com o intuito de humilhar os alunos recém-chegados, raspando-lhes a cabeça e chamando-os de “bichos”.

Os primeiros registros de trote coincidem com a origem das primeiras universidades europeias: Paris, Coimbra e Heidelberg. Com a vinda da universidade para o Brasil, no século XIX, veio também a tradição portuguesa do trote. Em Coimbra, além da violência, era comum aplicar o “trote erudito”, que consistia em fazer discursos e poesias autodepreciativas de improviso pelos calouros. Essa prática foi adotada pelas faculdades de direito brasileiras. Para o pesquisador Glauco Mattoso, autor do livro “O calvário dos carecas” (1985), hoje, o trote no Brasil assume características carnavalescas, diferentemente da Europa e dos EUA, onde, inclusive, praticamente já desapareceu¹.

A primeira morte registrada no Brasil por trote é de 1831, em Olinda. De lá para cá, e principalmente nos últimos anos, notícias sobre violências contra os ingressantes têm sido frequentes. Em abril de 1996, a Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro sancionou a lei nº 2538, que proíbe a prática de trote vexatório em alunos iniciantes dos cursos de graduação de Universidades e ou Faculdades públicas e particulares do estado. Em janeiro do mesmo ano, a UFRRJ já havia incluído no Regimento Geral a proibição da prática de qualquer de trote universitário. Relações deste tipo, “eu mando, você obedece” nada têm a ver com os valores humanos de dignidade, solidariedade e respeito que qualquer pessoa ou coletividade devem buscar para alcançar a paz e a felicidade. Mesmo que alguns digam que se trata de uma brincadeira, os limites que a separam da violência, da humilhação e do vexame são muito sutis.

Para fugir da lógica do trote, o ideal é proporcionar uma recepção agradável e acadêmica. Apresentar o curso aos novos estudantes, integrar calouros e veteranos, festas, gincanas e doação de material para as entidades da região são uma alternativa bem melhor. Afinal, o tempo passa e com ele, coisas novas chegam e tradições banais devem ser deixadas para trás!



1- FONTE: G1 - Raspar cabelos e chamar calouro de ‘bicho’ no trote é tradição da era medieval por Marília Juste

Biblioteca Nacional cria Rede de Memória

A Fundação Biblioteca Nacional criou o portal Rede da Memória Virtual Brasileira, com o intuito de preservar o patrimônio cultural do país. Lá, encontra-se um vasto acervo visual e textual sobre artes, ciências, imprensa, literatura, política, religião, entre outros. O inédito projeto tem como ambição



Foto da Exposição Nacional de 1908 - Museu Histórico Nacional

reunir e disponibilizar no ciberespaço todo o material existente das instituições públicas relevante para a conservação da cultura nacional. A digitalização da documentação histórica é uma ação significativa de democratização da informação, ao proporcionar a universalização do acesso a todos os cidadãos. Vale a pena conferir! O link é <http://bndigital.bn.br/redememoria>

Você já pegou a sua agenda 2010?

Elas estão disponíveis na secretaria da coordenação do seu curso.



Letras oferece cursos gratuitos

Centro de Estudos de Línguas (CELING) da UFRRJ está com inscrições abertas para cursos de Língua Portuguesa, Inglês e Espanhol, em Seropédica e Nova Iguaçu. Mais informações no telefone (21) 2682.1042 ou nas Coordenações de Letras.

E que não há lugar tão longe
Que desfaça meus sentimentos.
Que escapem no horizonte
Tudo que guardo aqui dentro.

A distância é mero obstáculo
Transcendido por pensamentos
Os quais varrem espaços
Pra manterem tudo aqui dentro.

E se a saudade bater à porta
Não e preciso tentar fingir
Que de dores estou isento.

Ela traz o que importa
Lembranças que me fazem sentir
Tudo que guardo aqui dentro.

João Paulo

Aluno do 2º período de Matemática - Seropédica

UFRRJ recebe financiamento para educação inclusiva

A Rural é uma das 40 instituições de ensino superior públicas que ganharam, em 2009, o edital do Ministério da Educação para a implantação do Programa Incluir. São cerca de R\$ 80 mil destinados para a compra de material necessário para o desenvolvimento do projeto e para ampliação do Núcleo de Inclusão no Ensino Superior (NIES), coordenado pela professora Marcia Pletsch (DES/IM), tem a finalidade de promover ações que favoreçam o acesso, a permanência e a participação efetiva de alunos com necessidades educacionais especiais nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão.

Criado em 2005, o Programa Incluir é fruto do ideário de uma política “educação para todos”, a qual está fundamentada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A preocupação com um ensino inclusivo e o estabelecimento de políticas públicas voltadas para esse propósito foram temas debatidos em âmbito internacional, mais precisamente na “Conferência Mundial sobre a Educação para Todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem”, na Tailândia, e



na “Conferência Mundial sobre Necessidades Educacionais Especiais: acesso e qualidade”, promovida pelo governo espanhol e a UNESCO. Esses dois encontros culminaram no documento das Nações Unidas “Regras Padrões sobre Equalização de Oportunidades para Pessoas com Deficiências”, mais conhecido como Declaração de Salamanca, de 1994, a qual

demandava que os Estados assegurem que a educação de pessoas com deficiências seja parte integrante do sistema educacional.

A adoção do Programa, permite oferecer um espaço permanente de apoio aos alunos com necessidades educacionais especiais para ampliar a sua formação acadêmica e profissional, além de promover ações de formação para os discentes das diferentes graduações, especialmente dos cursos de licenciatura (futuros profes-

sores). Divulgar tecnologias assistivas e acessibilidade física e curricular são algumas das metas a serem alcançadas. Dessa forma, a Universidade espera conseguir cumprir a sua missão no que tange à sua função social de contribuir para o desenvolvimento educacional da Baixada Fluminense.

Sistema de Informação, um novo curso da UFRRJ

O curso de Bacharelado em Sistemas da Informação da UFRRJ teve início no primeiro período letivo de 2010, com 30 estudantes. O curso tem duração de quatro anos. O bacharel em Sistemas de Informação pode atuar desde a programação básica ao gerenciamento de projetos. Profissionais dessa área têm remuneração em torno de R\$ 6 mil.

O Coordenador do curso de bacharelado de Sistemas de Informação da UFRRJ, professor Rafael Bernardo Teixeira DMAT/ICE, explica, em linhas gerais, que a área de informática tem quatro sub áreas:

Ciência da computação, que desenvolve pesquisas teóricas da computação; Engenharia de Sistemas, voltada para as tecnologias correspondentes à parte física e relacionada à teoria da computação; Licenciatura em informática, que forma professores de informática; e Sistemas de informação, que aplica conhecimentos teóricos e práticos para a elaboração de sistemas computadorizados. Segundo o professor, essas áreas são comuns, o que muda é a ênfase e aplicabilidade técnica.

O professor explica que o curso tem vários projetos, sendo que um deles é oferecer serviços de sistemas e cursos sobre redes, assim como disciplinas para estudantes de outros cursos. Mas isso é para o futuro, pois o curso ainda está em fase de formação.



Revolução Mexicana é tema de Seminário

A Fundação Getúlio Vargas realizará no dia 27/08, 15h, o Seminário 100 anos da Revolução Mexicana, que contará com as apresentações de Javier Garciadiego e Guillermo Palacios (El Colegio de México), seguidas de comentários de Alexandre Fortes (IM/UFRRJ). Coordenação de Celso Castro (FGV/CPDOC).

O evento será realizado na Fundação Getulio Vargas: Auditório 318 (3º andar) - Praia de Botafogo 190, Rio de Janeiro.

Mais informações em www.fgv.br/cpdoc



FOTO DIVULGAÇÃO

Encontro reúne manifestações culturais

Acontece no dia 21/08 o II Encontro de Folclore, em Casemiro de Abreu – RJ, evento voltado para as manifestações culturais brasileiras, fundamentais para a representação da identidade social de uma comunidade, sua religiosidade e valores. Haverá apresentações de Ciranda de Tarituba, Jongo, Teatro de Cordel, Mana Chica, entre outros. Mais informações em: www.culturacasimiro.rj.gov.br

A importância da preservação do patrimônio público

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro é uma instituição de ensino superior pública, gratuita e de qualidade. Pública, por pertencer à União; Gratuita, porque os estudantes não pagam pelo ensino, que é pago pelos contribuintes por meio de impostos; e de Qualidade, pois a Instituição valoriza os seus estudantes e tenta proporcionar-lhes atividades acadêmicas e complementares que os capacitem não só para a formação profissional, mas também para a vida.

Um Patrimônio público, conforme a Lei 4.717, de 29 de junho de 1965, é o conjunto de bens e direitos de valor econômico, artístico, estético, histórico ou turístico, pertencentes aos entes da administração pública direta e indireta. Por pertencer a todos, a todos cabe o zelo e a preservação.

Estudante, cuide da universidade durante sua temporada e garanta que ela estará bem após a sua passagem. Você, como cidadão, deve colaborar para que no futuro, sua estrutura seja mantida, para que possamos atender, com a mesma qualidade, a outros estudantes.

Cada lâmpada que fica acesa sem utilidade é desperdício de dinheiro público. Cada vidro de janela quebrado, que deve ser consertado, é desperdício de dinheiro público. Assim como os gastos com papel, impressão e copos plásticos. Ajude a cuidar da sua universidade!



IV Seminário Interfaces da Psicologia

Acontece entre os dias 24 e 26 de agosto, o IV Seminário Interfaces da Psicologia, com o tema “Educação, Saúde e Sociedade: imbricações histórico-políticas”, no Salão Azul, no prédio central na UFRRJ. Segundo o professor Denis Naiff, coordenador do curso de Psicologia, cuja primeira turma começa neste semestre, e um dos palestrantes do evento, a função do psicólogo na sociedade vai além da atuação clínica.

“Tradicionalmente a formação de Psicologia se prendeu a algumas áreas específicas: a clínica, onde provavelmente ao pensar na imagem de um psicólogo, a imagem será daquele cara dentro de um consultório, tentando diminuir um pouco o sofrimento psíquico de alguém. Mas essa é apenas uma das possibilidades da atuação de um psicólogo. Outra área forte é a organizacional escolar. Hoje a Psicologia é muito mais do que isso, abrange muitos outros campos de atuação, em instituições seja da área de saúde, educação, prevenção e intervenções em políticas públicas”, afirma o professor Naiff.

As inscrições, gratuitas, são feitas pelo site: www.ufrj.br/seminariopsi/2010

Coluna do Professor

GESTÃO AMBIENTAL

DESAFIOS PARA O SÉCULO XXI

Por Luiz Leandro, Coord. do Curso de Gestão Ambiental - ITR

Dilemas emergem quando tentamos conciliar desenvolvimento e sustentabilidade. Instituições/ícones da globalização e do neoliberalismo, como o Fundo Monetário Internacional – FMI e o Banco Mundial defendem que as alternativas para a solução do impasse ambiental são praticamente nulas¹. Se, por um lado, o crescimento acelerado da economia mundial e a utilização dos recursos naturais ameaçam as condições de vida na Terra, por outro, a pobreza existente em certas regiões do mundo demanda desenvolvimento urgente. Entretanto, pensar o desenvolvimento nos moldes do sistema capitalista atual encaminha-nos para a consolidação de políticas neoliberais, para o encolhimento do Estado e a liberalização do mercado, para a privatização do bem público e para o uso indiscriminado do meio ambiente, ou seja, para o aprofundamento das contradições que, no processo de resolução do problema da pobreza, reproduz o modelo gerador de empobrecimento socioambiental via desigualdade/exclusão social e degradação ambiental. Foi partindo dessas reflexões que o Instituto Três Rios da UFRRJ concebeu o Curso de Gestão Ambiental, que para nós possui a importante e difícil missão de compatibilizar sustentabilidade ambiental e desenvolvimento econômico². Ao concebermos o curso de Gestão Ambiental não buscamos apenas contemplar as novas relações de trabalho, os novos conhecimentos e avanços da tecnologia, procuramos oferecer aos futuros profissionais uma sólida formação ética³ comprometida com a relação sociedade-meio ambiente. Tal processo não pode ser puramente teórico, deve contemplar atividades complementares, estudo de situações e de simulações da realidade, realizados através de cases, visitas técnicas, elaboração de relatórios, dinâmicas de grupo, dentre outros recursos pedagógicos que favoreçam a melhor formação do egresso. Partindo deste viés, o estudante de Gestão Ambiental deve adquirir uma formação teórica e humanística agregada à habilidade numérica, à exatidão de conceitos, à sociabilidade, ao desembaraço e iniciativa e à excelente capacidade gerencial. Deve ser alguém capaz de compreender a complexidade envolvida na temática ambiental⁴ para propor soluções para a gestão da base material necessária à sobrevivência humana no planeta.

1- ROMANO, Jorge O. De volta para o futuro. Le Monde Diplomatique. Brasil, outubro, 2009. Ano 3. Número 27. p. 8-9.

2- CMMAD – Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento. Nosso futuro comum. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1988.

3- JONAS, Hans. O princípio responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2006.

4- MORIN, Edgar. Para além da globalização e do desenvolvimento: sociedade mundo ou império mundo? In: CARVALHO, E. A. e MENDONÇA, T. Ensaios de Complexidade 2. Porto Alegre: Sulina, 2004. p. 07-20

Meio ambiente é tema da X SAEF

Entre os dias 23 e 27 de agosto, a Engenharia Florestal realiza a sua X Semana Acadêmica. O evento é alusivo aos 50 anos da Engenharia Florestal e conta com minicursos, palestras, exposição de trabalhos e concurso de fotografia. A proposta da Semana é discutir a questão ambiental, visando a estabelecer um debate amplo e relevante à formação de todos os estudantes da Instituição, afirma Jairo Pereira, da comissão organizadora. Inscrições e mais informações, acesse: www.ufrrj.br/saef



IM comemora aniversário

No dia 20 de julho o Instituto Multidisciplinar, *campus* de Nova Iguaçu, da UFRRJ, completou cinco anos de existência. A celebração foi realizada no dia 27, no auditório do Instituto. Compuseram a mesa de abertura o reitor, Ricardo Miranda, e a vice-reitora, Ana Dantas; a diretora do Instituto, professora Leila Dupret; os chefes de departamento Denise Takenaka (DTA), Clarice Meneses Vieira (DHE), Ligia Cristina Ferreira Machado (DES) e Benaia Sobreira de Jesus (DTL); o técnico-administrativo Fábio Antonio Abreu da Silva; e Felipe Felix, formando da 1ª turma do curso de Turismo.

Durante o evento placas comemorativas foram descerradas. A professora Claudiana Guedes (DAT) prestou emocionante homenagem à família da professora Tânia Mara Melquiades de Souza.

I Semana Acadêmica de Ciências Sociais

A I Semana Acadêmica de Ciências Sociais, que será realizada entre 30/08 e 02/09, tem como tema “Ciências Sociais: perspectivas e diálogos entre as humanas”. A Semana visa a criar um espaço de debate e diálogo entre as Ciências Sociais e os demais campos das ciências humanas.

As inscrições são gratuitas e poderão ser efetuadas pelo e-mail: sacsufrrj@yahoo.com.br

Decanato de Ensino de Graduação

Rodovia BR 465, Km 7, antiga Rodovia Rio São Paulo
Sala 92 do Pavilhão Central da UFRRJ.
Seropédica/RJ - 23890-000
Telefones para contato:
21 2682-1112
21 2681-4699
Telefax:
21 2682-2810
E-mail: leitura@ufrrj.br
Twitter: @DegUFRRJ
Orkut: DegUFRRJ

Mensagem da Atlética Central da Universidade Rural (A.C.U.R)

Atlética Central, localizada na sala de vídeo, na entrada do alojamento feminino F1, é o maior órgão esportivo da UFRRJ, responsável pelos principais campeonatos realizados na Instituição e pela representação da Rural em campeonatos interestaduais e estaduais nos quais participa. É também responsável pela confecção da carteira de sócio torcedor, que permite aos usuários frequentar a piscina e o empréstimo de materiais esportivos. Os interessados em participar das seleções da Universidade devem procurar a atlética de 12h a 13h.



Internamente, a A.C.U.R promove ao longo do ano uma série de eventos abertos à comunidade estudantil da Universidade, entre eles: INTERBIXO – jogos entre os calouros de todos os cursos; PANELÃO – campeonato cuja formação dos times é independente do curso; JOGOS DA PRIMAVERA – o maior campeonato esportivo da Rural, no qual os cursos se enfrentam em eliminatórias simples, e conta com a participação do CTUR e da comunidade de Seropédica; COPA DOS CAMPEÕES – de periodicidade semestral, os campeões de cada curso de enfrentam para decidir quem é o campeão dos campeões; e UNIVERSITÁRIO – são selecionados os melhores jogadores da UFRRJ, e os destaques de cada modalidade ganham uma bolsa alimentação e passam a representar a Rural no campeonato carioca.

A Atlética também participa do EDUNI – Encontro Desportivo Universitário, que ocorre anualmente. Vale destacar que, no primeiro ano de participação, a UFRRJ se sagrou campeã no handbol masculino e no futsal feminino. Informações sobre a NOSSA LIGA DE HANDBOL, entre em contato.

Alguns torneios já têm data marcada: Início 07 ou 08/08/10 - Primeira Rodada. Local: Antonio da Silva – Nova Iguaçu; 14 ou 15/08/10 - Segunda Rodada. Local: UFRRJ; 28 ou 29/08/10 - Terceira Rodada. Local: Odete Sampaio - São Gonçalo.

Expediente

Nidia Majerowicz, Decana de Ensino de Graduação; Leonardo de Gil Torres, Diretor do Departamento de Assuntos Acadêmicos e Registro Geral (DAARG); Marta Maria Figueiredo, Vice-Diretora do DAARG; Zaida M. P. da S. de Souza, Diretora da Divisão de Registros Acadêmicos; Anazir Correa, Diretora da Divisão de Matrícula; Monique Lima (Mtb 28.750), Katja Augusto, Jornalista; Hugo Mendes, Matheus Concolato, Diagramação e Artes Gráficas; Gian Cornachini, Pollyana Lopes, Ramon Reis, Estagiários de Comunicação; Impressão, Imprensa Universitária; Tiragem, 5.000.